



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

2016/1º semestre

Código: FLH0124

Docente responsável: Prof. Dr. Peter Demant

- Fone: 3091-8605 & 3091-3760
- Email: prdemant@usp.br
- Plantão: quarta-feira das 17:30 às 18:30 horas – Depto. de História (FFLCH), Av. Lineu Prestes, 338 (segundo andar) **após agendamento prévio**

Monitoras:

vespertino:

- Eliceli Bonan elicelikb@yahoo.com.br
- Karina Calandrin karinacalandrin@gmail.com

noturno:

- Cila Lima cila.li@usp.br
- Bárbara Dantas Mendes barbara.damesi@gmail.com

Horário das aulas:

Vespertino (V): quinta-feira 13:30-17:10

Noturno (N): quarta-feira 19:30-23:10

Objetivos do curso

Um sólido conhecimento do passado e das raízes históricas é pré-condição para entender as relações internacionais no mundo atual. O curso **História das Relações Internacionais** – dividido em dois semestres – pretende proporcionar um entendimento de como a condição internacional contemporânea se desenvolveu a partir das estruturas do passado. **HRI 1** tem o propósito de apresentar as linhas gerais da evolução das relações internacionais desde seus primórdios até a Primeira Guerra (1914-1918), perpassando a Idade Moderna e o século 19.

História das Relações Internacionais 1 – do início a 1914

O sistema mundial atual baseado em Estados independentes se origina nas mudanças que aconteceram na Europa na “virada de 1500”, marcada pela emergência do Estado moderno, os descobrimentos e a primeira onda de colonização, a quebra da unidade religiosa e o desenvolvimento da ciência. Após um breve panorama das RI nas Idades Antiga e Média, o curso foca no desenvolvimento

do mundo internacional desde esta virada até a dupla revolução da modernidade: a política, francesa, e a industrial, inglesa. Este período foi caracterizado pelo crescente poder econômico, militar e tecnológico de alguns Estados relativamente bem organizados na Europa ocidental. Para nossa análise é inegável, portanto, o papel central da Europa, que chega a seu auge de poder no fim do século 19, época do imperialismo.

Embora nossa ênfase esteja na história política europeia dos séculos 16-19, não negligenciamos três perspectivas alternativas:

- (1) contatos entre sociedades antes da Idade Moderna;
- (2) relações internacionais econômicas, religiosas e culturais, fora da esfera exclusivamente política; e
- (3) as relações internacionais das principais civilizações não-ocidentais (China, Índia, e o Islã).

Combinando a narrativa 'clássica' das relações internacionais na época moderna com uma visão mais abrangente e menos eurocêntrica, o curso prepara os participantes para um melhor entendimento das RI no século 20.

Metodologia: Aulas expositivas e exercícios

Programa

- 1) Introdução ao campo historiográfico das relações internacionais e conceitos básicos
- 2) A Antiguidade
- 3) A Idade Média e o Renascimento
- 4) O Longo Século 16 e a Gênese da Sociedade Internacional Europeia
- 5) A Crise do Século 17 e a Paz de Westfália
- 6) *Ancien Régime* e Iluminismo, século 18
- 7) Europa Oriental; o Islã e o Império Otomano: Emergência e Declínio
- 8) Os Sistemas Asiáticos: China e Índia
- 9) 1500-1750 Os Descobrimentos e a Primeira Onda de Colonização
- 10) A Revolução Francesa e as Guerras Napoleônicas 1789-1815
- 11) Restauração e Revolução 1815-1848
- 12) Revolução Industrial – Hegemonia Britânica e Colonialismo 1750-1914
- 13) Os Nacionalismos, a Unificação da Itália e Alemanha, e o Sistema Bismarckiano 1848-1890
- 14) O Imperialismo e a Questão Oriental 1870-1914
- 15) Prova

Requisitos e avaliação

A **participação** nas aulas é obrigatória. Os encontros são essencialmente aulas expositivas, mas incluem também discussões e interatividade, ou seja, tarefas didáticas que envolvem os participantes mais diretamente.

A avaliação será baseada em três elementos: uma **prova escrita** (peso 2/3) e um **trabalho individual** (peso 1/3).

A prova escrita baseia-se em:

- (1) informações compartilhadas nas **aulas**
- (2) **vídeos** das aulas filmadas em 2013 pela Univesp Online, acessíveis pelo link <http://www.youtube.com/playlist?list=PLxI8Can9yAHde0-EG990R6IyJAaTksojr>
- (3) apresentações e sinopses compartilhadas por meio **eletrônico** (Dropbox)
- (4) **bibliografia obrigatória** (ca. 500 pp. de leituras).

NB A leitura dos textos **complementares** é indicada mas, não será cobrada na prova.

A **prova** tem duração de 2:30 horas e consiste em duas partes, de peso igual

- A. ca. 20 perguntas de múltipla escolha
- B. ensaio

O **trabalho individual** pode ser escolhido entre ca. 140 temas propostos abaixo, e se fundamentará em uma pesquisa individual conduzindo a um texto de 4000-6000 palavras. Os critérios serão explicados mais detalhadamente na primeira aula.

PROGRAMA DAS AULAS:

BLOCO 1: DO INÍCIO À IDADE CONTEMPORÂNEA

N: 24-2

V: 25-2

AULA 1:

INTRODUÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS

- **Objetivos e programação do curso**
- **Requisitos – escolha do trabalho**
- **Conceitos introdutórios:**

O que é a História das Relações Internacionais? Conceitos básicos: Impérios, sistema internacional, Estados...

→ **Leitura obrigatória:**

- Jackson, Robert H., The evolution of international society. In: Baylis & Smith, pp. 33-47.

AULA EM CASA

A ANTIGUIDADE MEDITERRÂNEA E CLÁSSICA

- Guerras e diplomacia no Oriente Médio – sistema internacional entre as cidades gregas – os impérios ‘universais’ do mundo clássico e suas políticas externas

→ **Leitura obrigatória:**

- Watson, pp. 22-76 (Chapters. ‘Sumer’, ‘Assyria’, ‘Persia’, ‘Classical Greece’, ‘The Macedonian System’) & pp. 94-106 (Ch. ‘Rome’) & pp. 120-132 (Chs. ‘The ancient states systems’).

→ **Leitura complementar:**

- McNeill, cap. 1 ‘Arms and society in antiquity’, pp. 1-23.

N: 2-3

V: 3-3

AULA 2

A IDADE MÉDIA

- **Atribuição dos trabalhos**

Fragmentação feudal e teologia política na Europa - as Cruzadas - a Rota de Seda – O impacto dos mongóis e a ascensão de Gênova e Veneza.

Trevas e renovação econômica e social - as “novas monarquias” -

→ **Leitura obrigatória:**

- Watson, pp. 107-111 (Ch.10 ‘The Byzantine Oikumene’) & pp. 138-151 (Ch. 13 ‘Medieval Europe’)
- Tilly pp. 89-122 (cap. 2 ‘As cidades e os Estados europeus’)

→ **Leitura complementar:**

- Roberts pp. 333-358 ('Byzantium and its sphere') & 485-494 ('Principalities and powers')
- Mattingly, pp. 15-44 (Medieval diplomacy, Fifteenth Century)
- Abu-Lughod, pp. 139-151 ('The three routes to the East').

N: 9-3

V: 10-3

AULA 3

O SISTEMA INTERNACIONAL RENASCENTISTA

O Renascimento e o avanço da Itália – a revolução militar e surgimento da diplomacia moderna – a luta da França e dos Habsburgos pela Itália

→ Leitura obrigatória:

- Watson, pp. 152-162 (Ch. 14 'The renaissance in Italy') & pp. 163-168 (Ch. 15 'The renaissance in Europe')

→ Leitura complementar:

- Mattingly pp. 71-86 (Ch. 8-9) & pp. 115-124 (chs. 13-14), pp. 47-70 (Chs. 5-7) & pp. 87-102 (chs. 10-11 & pp.105-114 (ch.12)
- Green, pp. 103-111 ('As guerras e Itália 1494-1516')

N: 16-3

V: 17-3

AULA 4

1450-1648: O LONGO SÉCULO 16 – GÊNESE DA SOCIEDADE INTERNACIONAL EUROPEIA

A Reforma, a Contra-Reforma e o fracasso da tentativa hegemônica dos Habsburgos – A revolta dos Países Baixos, e as guerras de religião na França e Inglaterra

→ Leitura obrigatória:

- Kennedy pp. 39-61 (Cap. 2, 'A tentativa de domínio dos Habsburgos, 1519-1659')
- Watson pp. 169-181 (Ch. 16 'The Habsburg bid for hegemony')

→ Leitura complementar:

- Green pp. 153-178 ('O imperador Carlos V 1519-1558': problemas alemães + a rivalidade dos Habsburgos e Valois + o fracasso de Carlos V) & pp. 223-241 ('O império de Felipe II 1558-1598')
- Hale pp. 45-51 & 71-81 (cap. 2 'A Europa política')
- Elliott, pp. 11-23 ('Cena internacional') & pp. 277-283 ('Divisão e unidade')
- Elton, pp. 29-42 ('Carlos V') & pp. 60-67 ('As guerras de Carlos V') & 191-218 ('Guerra e paz')

21/26-3 : Semana Santa – não haverá aula

N: 30-3

V: 31-3

AULA 5

1618-1713: A CRISE DO SÉCULO 17: A PAZ DE WESTFÁLIA

A Guerra de Trinta Anos e a Paz de Westfália - o declínio da Alemanha e a emergência da França - Crise e transformação do feudalismo em absolutismo – a Guerra da Sucessão espanhola e o fracasso da tentativa hegemônica francesa - hegemônias holandesa e britânica - surgimento do princípio da tolerância

→ **Leitura obrigatória:**

- Watson pp. 182-197 (Ch. 17 Westphalia)
- Kennedy, pp. 82-91 ('A "revolução financeira"'); pp. 91-104 ('Geopolítica') & pp. 104-109 ('A vitória nas guerras')

→ **Leitura complementar:**

- Parker pp. 56-85 (Chs. 2,2 & 2,3: 'El absolutismo político' & 'El Estado y la guerra') & pp. 191-366
- Green, pp. 329-350 ('A Guerra dos Trinta Anos 1618-1648')
- Stoye (a) pp.259-295 ('The diplomacy and warfare of Louis XIV, 1660-1680') & pp. 383-396 ('The interlock of 1688') OU Stoye (b) pp. 294-337 ('La diplomacia y la guerra de Luis XIV'); pp. 441-457 ('El engranaje de 1688') Trevor-Roper, pp. 43-72 ('A crise geral do século XVII')

→ ENTREGA DO TRABALHO INDIVIDUAL (VERSÃO PRELIMINAR)

N: 6-4

V: 7-4

AULA 6

ANCIEN RÉGIME E ILUMUNISMO: 1713-1789

A geopolítica do Ancien Régime – guerras e diplomacia no século 18: as “regras do jogo”, os recursos, os perdedores, e os 5 ganhadores: França – Grã-Bretanha – Prússia – Áustria - Rússia. A revolução financeira - Desenvolvimento do direito internacional, princípio de neutralidade.

→ **Leitura obrigatória:**

- Watson, pp. 198-213 (ch. 18 'The age of reason and balance')
- Kennedy, pp. 111-121 ('A vitória nas guerras')

→ **Leitura complementar:**

- Ogg (a) pp. 56-68 ('Monarchies') & pp. 119-128 ('Diplomacy: the balance of power – Institutions and personnel') & pp. 138-143 ('1740-1763: The diplomatic revolution') & pp. 151-178 ('The Austrian Succession and the Seven Years War') OU Ogg (b) pp. 51-63 ('Las monarquias') & pp. 119-129 ('La diplomacia: El equilibrio del poder: Las instituciones y sus servidores') & pp. 139-145 ('1740-63: La revolución diplomática') & pp. 153-182 ('La Guerra de Sucesión de Austria y la Guerra de los Siete Años')
- Rudé (1994). pp. 58-74 ('Los conflictos entre los Estados')
- Rudé (1988) pp. 303-350 (cap. 13: 'A diplomacia e a guerra'; 14 'As guerras e a expansão europeia')

→ Entrega resenha do filme

N: 13-4

V: 14-4

AULA 7:

→ primeiro horário:

ANCIEN REGIME (continuação)

→ segundo horário:

EUROPA ORIENTAL

A emergência das potências de Europa central/oriental: O despotismo esclarecido - as Partilhas da Polónia – o poder da Áustria, da Prússia (Estado militarizado), e da Rússia (tentativas de ocidentalização)

→ **Leitura obrigatória:**

- Kennedy, pp. 109-111 & 122-123
- Green, pp. 417–429 ('A Rússia e a Europa oriental')
- Ogg (a) pp. 48-55 ('Continental empires') Ogg (b) pp. 42-50 ('Los imperios continentales')

N: 27-4

V: 28-4

AULA 8:

primeiro horário:

→ 1500-1750 OS DESCOBRIMENTOS E A PRIMEIRA ONDA DE COLONIZAÇÃO

Causas e estágios dos descobrimentos europeus – consequências económicas, políticas e culturais – o carácter diferencial dos impérios coloniais (Portugal - Espanha – Holanda – Inglaterra – França) - Mercantilismo, economia global, e o porque do avanço europeu

→ **Leitura obrigatória:**

- Watson pp. 214-227 (Ch 19 'European expansion')
- Kennedy, pp. 25-38 ('O milagre europeu')

→ **Leitura complementar:**

- Mauro, pp. 123-137 ('As grandes zonas de expansão comercial: o Atlântico')
- Ogg, pp. 74-84 ('Navigation. Shipping. Settlement'), pp. 70-81 ('La navegación. La marina. La colonización')
- Wallerstein, pp. 347-357 ('Theoretical reprise'), pp. 489-501
- Parry, pp. 33-87 ('Los cristianos y las especias; el Nuevo Mundo; el Imperio de la Plata'), 122-158 ('Las colonias inglesas; los imperios rivales en américa')
- Scammell, pp. 1-50 ('Imperial beginnings'), pp. 247-251 ('The fruits of Empire')

→ segundo horário:

RESERVA - FILME

N: 4-5

V: 5-5

AULA 9:

O ISLÃ E O IMPÉRIO OTOMANO: EMERGÊNCIA E DECLÍNIO

Entregar resenha filme

Noções básicas do islã - califados - Bizâncio & a interação trans-asiática árabe/hindu/chinesa – A penetração turca na Europa – a integração política otomana no sistema internacional – erosão territorial e a Questão Oriental

→ Leitura obrigatória:

- Watson, pp. 112-119 (Ch. 11 'The Islamic system')
- Lewis pp. 109-124 (Cap. 7, 'Os impérios de pólvora') & pp. 245-255 (Cap. 14, 'Desafios')

→ Leitura complementar:

- Amin pp. 26-30 ('Les caractères dominants du monde arabe précolonial')
- Grunebaum (a) pp. 71-87 ('Die Blütezeit des Osmanischen Reiches (1512-1555)') & pp. 100-120 ('Niedergang des Osmanischen Reiches (1555-1789)') OU Grunebaum (b) pp. 57-72 ('El imperio otomano en su apogeo, 1512-1555') & pp. 83-96 ('La decadencia del imperio otomano, 1555-1789')
- Elliott, pp. 128-144 ('A guerra contra o Islão')
- Green, pp. 401-415 ('O império otomano')
- Stoye (a) pp. 311-335 ('The ottoman empire and its impact on Europe, 1672-1688') OU Stoye (b) pp. 356-383 ('El Imperio otomano y su efecto sobre Europa (1672-1688)')

AULA EM CASA: ÍNDIA + CHINA

→ OS SISTEMAS ASIÁTICOS: A ÍNDIA

A Índia: conceitos-chave e as grandes etapas históricas da sua civilização – o choque com o Islã: auge e declínio do império Grão-Mughal - século 17: a conquista inglesa da Índia

→ Leitura obrigatória:

- Watson pp. 77-84 (Ch 7 'India')
- Vohra pp. 54-76 (Adjustment to British aggression: 1757-1857')

→ Leitura complementar:

- Vohra Pp. 32-48 ('From prehistory to the eighteenth century')
- Parry pp. 104-121 ('La lucha por el comercio oriental') & pp.178-199 ('El comercio y el dominio del Oriente')

→ OS SISTEMAS ASIÁTICOS: A CHINA

A China: conceitos básicos (confucionismo, sistema imperial, etc.) - as grandes etapas (dinastias Qin, Han, Tang, Song). Mongóis. A restauração Ming – surgimento e enfraquecimento da dinastia Qing – contatos com o Ocidente

→ Leitura obrigatória:

- Watson pp. 85-93 (Ch 8 'China')

→ Leitura complementar:

- Spence pp. 129-153 ('A China e o mundo no século XVIII')

BLOCO 2: O LONGO SÉCULO 19

N: 11-5

V: 12-5

AULA 10

1789-1814: A REVOLUÇÃO FRANCESA E AS GUERRAS NAPOLEÔNICAS

A França no século 18 – as “revoluções burguesas” - A Revolução francesa: A preparação ideológica: liberalismo, constitucionalismo, e federalismo - Iluminismo e despotismo esclarecido – as grandes fases da Revolução - a projeção internacional da revolução: democracia, nacionalismo, e as Guerras Revolucionárias e Napoleônicas – a subversão do equilíbrio europeu, e o fracasso da segunda tentativa hegemônica francesa

→ Leitura obrigatória:

- Watson, pp. 228-237 (Ch. 20 ‘The napoleonic empire’)
- Kennedy, pp. 123-140 (‘A vitória nas guerras’)

→ Leitura complementar:

- Skocpol pp. 189-219 (‘O nascimento de um “edifício estatal moderno” em França’)
- Hobsbawm pp. 71-94 (Ch. 3: ‘A revolução francesa’) & pp. 95-116 (Ch. 4 : A guerra’)
- Rudé (1964) OU Rudé (1994), pp. 223-281 (Parte III: ‘La Europa revolucionaria’)
- Rudé (1994), pp. 285-362 (‘La era napoleonica’)

N: 18-5

V: 19-5

AULA 11:

1815-1848: RESTAURAÇÃO E REVOLUÇÃO

O Congresso de Viena e o Concerto da Europa - constitucionalismo vs. autocracia - desenvolvimento das ideologias - a questão social e as questões nacionais - ondas de insurreição até a Primavera dos Povos de 1848

→ Leitura obrigatória:

- Watson pp. 238-244. (cap. 21 “Collective hegemony”)
- Hobsbawm II, pp. 27-50 (cap 1. ‘A primavera dos povos’).

→ Leitura complementar:

- Duroselle, pp. 13-36
- Droz pp. 235-267 (ch. IX, ‘Las relaciones internacionales’)

N: 1-6

V: 2-6

AULA 12:

1750-1914: A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL - HEGEMONIA BRITÂNICA E IMPÉRIO BRITÂNICO

A Questão Oriental - industrialismo e modernidade - avanço europeu ou declínio do mundo não-ocidental? - o “imperialismo do livre comércio” e o auge britânico

→ **Leitura obrigatória:**

- Kennedy, pp. 143-167 (cap. 4: “A industrialização e os instáveis equilíbrios globais, 1815-1885 – O eclipse do mundo não-europeu – Hegemonia britânica? – As “potências médias””)

→ **Leitura complementar:**

- Hobsbawm II, pp. 79-106 cap 3. ‘O mundo unificado’) e pp. 107-124 (cap. 4. ‘Conflitos e guerras’)

N: 8-6

V: 9-6

AULA 13:

1848-1890: DIPLOMACIA, NACIONALISMO E O SISTEMA BISMARCKIANO

A Guerra da Criméia - Risorgimento e criação da Itália moderna - a unificação da Alemanha e a Guerra Prussiana-Francesa de 1871 - Guerra Civil EUA - o sistema bismarckiano e a Longa Paz

→ **Leitura obrigatória:**

- Watson pp. 244-262 (“Collective hegemony” e “Summary”)
- Kennedy pp. 168-193 (“A guerra da Criméia e a erosão do poderio russo” – “Os Estados Unidos e a Guerra Civil EUA” - “As guerras da unificação alemã” – “Conclusões”)
- Nye pp. 54-64 (ch. 3: Balance of power and World War I’: Balance of power) OU pp. 69-80 (cap. 3: Equilíbrio de poder e Primeira Guerra Mundial’: Equilíbrio de poder)

→ **Leitura complementar:**

- Hobsbawm II – pp. 107-124 (‘Conflitos e guerras’)

→ ENTREGA DO TRABALHO INDIVIDUAL (VERSÃO DEFINITIVA)

N: 15-6

V: 16-6

AULA 14:

1870-1914: O IMPERIALISMO E A QUESTÃO ORIENTAL

O desmoronamento da Longa Paz na Belle Époque - as causas do imperialismo e a nova onda de colonizações – “the Scramble for África”, o “Grande Jogo” centro-asiático, e a pseudo-partilha da China - a Guerra Russo-Japonesa de 1905 - a escalada nos Bálcãs e as crises diplomáticas até 1914 - auge e crise da cultura burguesa - o movimento operário internacional.

→ **Leitura obrigatória:**

- Watson, pp. 265-276 (cap. 22: “The European system becomes worldwide”)

- Kennedy, pp. 242-256 (cap. 5: “O advento de um mundo bipolar e a crise das “potências médias”: primeira parte, 1885-1918”: As alianças e o plano inclinado que levou à guerra, 1890-1914)
- Rémond pp. 114-142 (ch. 5: “Mouvement ouvrier, syndicalisme et socialisme”)
- **Leitura complementar:**
- Kennedy, pp. 191-242 (cap. 5: “O advento de um mundo bipolar e a crise das “potências médias”: primeira parte, 1885-1918”: O instável equilíbrio das forças mundiais; a posição das potências, 1885-1914)
- Hobsbawm III, pp. 203-232 (cap.6: ‘Bandeiras desfraldadas: Nações e nacionalismo’) e pp. 233-269 (cap. 7: ‘Quem é quem ou as incertezas da burguesia’); pp. 57-83 (cap. 2: “Uma economia mudando de marcha”)

N: 22-6

V: 23-6

AULA 15:
PROVA

Publicação das notas: será informado

prova de recuperação: será informado

BIBLIOGRAFIA

ABU-LUGHOD, Janet L. *Before European hegemony: The world system A.D.. 1250-1350*. New York: Oxford University Press, 1989.

ANDERSON, M. S. *La Europa del siglo XVIII (1713-1789)*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1992.

ANDERSON, Perry. *Linhagens do estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ARRIGHI, Giovanni, SILVER, Beverly J. *Caos e governabilidade no moderno sistema mundial*. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora UFRJ, 2001.

BAYLIS (John) and Steve SMITH (Eds.), *The globalization of world politics: An introduction to International Relations*. Oxford, 1997.

BOBBITT, Philip. *A guerra e a paz na história moderna*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BRAILLARD, Philippe e SERNACLENS, Pierre de. *O imperialismo*. Lisboa: Europa-América, s/d.

BRUNSCHWIG, Henri. *A partilha da África Negra*. São Paulo: Perspectiva, 1993.

CHESNEAUX, Jean. *A Ásia oriental nos séculos XIX e XX*. São Paulo: Pioneira, 1976.

DAVIES (Norman), *Europe: A history*. New York: HarperPerennial, 1996.

DEMANT, Peter. *O mundo muçulmano*. São Paulo: Contexto, 2004.

DROZ (J.), *Europe between revolutions, 1815-1848*.

DUROSELLE, Jean Baptiste. *A Europa de 1815 aos nossos dias: vida política e relações internacionais*. São Paulo: Pioneira, 1992.

DUROSELLE, Jean-Baptiste. *Todo império perecerá – teoria das relações internacionais*. Brasília: EdUnB, 2000.

ELLIOTT (J.H.), *A Europa dividida, 1559-1598*. Lisboa: Presença, 1985.

ELTON (G.R.) *A Europa durante a Reforma (1517-1559)*. Lisboa: Presença, 1982

FERRO, Marc. *História das colonizações - das conquistas às independências - séculos XIII a XX*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

GAY (Peter) and R.K. WEBB, *Modern Europe to 1815*. New York, etc.: Harper and Row, 1973.

GREEN (V. H. H.) *Renascimento e reforma: a Europa entre 1450 e 1660*. Lisboa, 1984/1991.

GRUNEBAUM (Gustave Edmund von), (org.), *El Islam II. Desde la caída de Constantinopla hasta nuestras días*. Compilado por --. Historia Universal. Siglo Veintiuno. Volumen 15. Mexico, 1975 (1992)

HALE, John Rigby. *A Europa durante o renascimento: 1480-1520*. Lisboa: Presença, 1983.

HENDERSON, N. O . *A revolução industrial*. São Paulo: Verbo, 1979.

HOBSBAWM, Eric J. *A era dos impérios, 1875-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. *A era do capital*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. *A era das revoluções: Europa, 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

_____. *Da revolução industrial inglesa ao imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

_____. *Nações e nacionalismo desde 1780*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

HOCHSCHILD, Adam. *O fantasma do Rei Leopoldo – uma história de cobiça, terror e heroísmo na África colonial*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

JOLL (James). *Europe since 1870: an international history*. London: Penguin, 1990.

KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

LANDES, David S. *Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, desde 1750 até a nossa época*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

LESSA, Antonio Carlos. *História das relações internacionais – a Pax Britannica e o mundo do século XIX*. Petrópolis: Vozes, 2005.

LESSA, Mônica Leite; GONÇALVES, Williams S. (orgs.). *História das Relações Internacionais – teorias e processos*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007.

LEWIS, Bernard. *O Oriente Médio: do advento do cristianismo aos dias de hoje*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

MAGNOLI, Demétrio (org.). *História das Guerras*. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. *História da Paz*. São Paulo: Contexto, 2008.

MATTINGLY (Garrett), *Renaissance diplomacy*. London: Dover, 1988

MAURO (Frédéric), *Expansão européia (1600-1870)*. São Paulo: Pioneira, 1980.

- McNEILL (William), *The pursuit of power: Technology, armed force, and society since A.D. 1000*. Chicago: University of Chicago Press, 1982.
- OGG (David), *Europe of the Ancient Regime, 1715-1783*. London and Glasgow: Collins, 1965.
- PANNIKAR, K.M. *A dominação ocidental na Ásia: do século XV aos nossos dias*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- PARKER (G.), *Europa em crise 1598-1648*. México, etc.: Siglo Veintiuno, 1981.
- RÉMOND, René. *O antigo regime e a revolução – 1750-1815*. São Paulo: Cultrix, 1986.
- RÉMOND, René. *O século XIX – 1815-1914*. São Paulo: Cultrix, 1990.
- RENOUVIN, Pierre; DUROSELLE, Jean-Baptiste. *Introdução à história das relações internacionais*. São Paulo: Difel, 1967.
- ROBERTS (J.M.), *Breve história do mundo*. 4 Vols. Lisboa: Presença, 1997.
- RUDÉ, George. *La Europa revolucionaria, 1783-1815*. Madrid: Siglo Veintiuno, 1974.
- RUDÉ (George), *A Europa no século XVIII: A aristocracia e o desafio burguês*. Lisboa: Gradiva, 1988.
- SARAIVA, José Flávio Sombra (org.). *História das Relações Internacionais Contemporâneas – da Sociedade Internacional do século XIX à era da globalização*. São Paulo: Saraiva, 2007.
- SEAMAN, L. C. B. *Do Congresso de Viena ao Tratado de Versalhes*. São Paulo: Atlas, 1977.
- SHEEHAN, Michael. *The Balance of Power – History and Theory*. London & New York: Routledge, 1996.
- SCAMMELL (G.V.), *The first imperial age: European overseas expansion, c. 1400-1715*. Routledge, 1991.
- SPENCE (Jonathan). *Em busca da China moderna: Quatro séculos de história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- STOYE (John Walter). *Europe Unfolding, 1648-1688*. London: Collins, 1973.
- THOMSON (David), *Europe since Napoleon*. Harmondsworth: Penguin, 1957 e eds. posteriores.
- TILLY, Charles. *Coerção, capital e Estados europeus*. São Paulo: Edusp, 1996.
- TREVOR-ROPER (H.R.). *Religião, reforma e transformação social*. Lisboa: Presença, 1981.
- WATSON, Adam. A evolução da sociedade internacional: uma análise histórica comparativa. Brasília: UnB, 2004.**
- VOHRA (Ranbir). *The making of India: A historical survey*. Armonk, New York and London: M.E. Sharpe, 1997.
- WALLERSTEIN (Immanuel), *The modern world system I: Capitalist agriculture and the origins of the European World-economy in the sixteenth century*. New York, etc.: Academic Press, 1974.
- WESSELING, H. L. *Dividir para dominar – a partilha da África (1880-1914)*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Editora Revan, 1998.
- WILLS JR, John E. *1688 – O início da Era Moderna*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

HRI1 – HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I:

Prof. Dr. Peter Demant

SUGESTÕES DE TRABALHOS

- 1) Antiguidade: A política externa da Assíria
- 2) Antiguidade: A política externa do Egito no Novo Reino
- 3) Antiguidade: A política 'multiculturalista' de Alexandre e o helenismo
- 4) Antiguidade: A unificação do império chinês sob Shi Huangdi – políticas e filosofias
- 5) Antiguidade: Índia - o fracasso do império Maurya – a 'tradição' fragmentária na história indiana
- 6) Antiguidade: As relações entre os impérios romano e parta/sassânida
- 7) Antiguidade: Comparação das políticas externas imperiais romana e chinesa
- 8) Antiguidade: Os contatos comerciais do Império Romano com a Ásia
- 9) Sécs. 7-8: O profeta Maomé e os primeiros califas - seus sucessores
- 10) Séc. 8-9: Carlos Magno inventou a Europa?
- 11) Idade Média: contatos entre o mundo muçulmano e a Europa cristã – políticos, comerciais e culturais
- 12) Sécs. 11-13: as cruzadas na "Terra Santa" – visões europeias e árabes
- 13) Sécs. 12-13: Alemanha/Itália: o fracasso da tentativa dos Hohenstaufen de construir um império centralizado
- 14) Antiguidade-Idade Média: A rota da Seda: laços comerciais, militares, religiosos e culturais
- 15) Idade Média: A "guerra justa" – Santo Tomas de Aquino e outros pensadores cristãos
- 16) Sécs. 10-13: A política externa chinesa sob os Song
- 17) Sécs. 13-15: Os Mongóis: política externa terrorista? Houve um sistema mundial sob os Mongóis?
- 18) Idade Média: Estratégias bizantinas de sobrevivência e de consolidação
- 19) Sécs. 14-15: O declínio do império bizantino e a emergência otomana
- 20) Sécs. 11-16: Interesses comerciais na competição internacional entre Veneza e Gênova
- 21) Séc. 14: As RI dos micróbios: A Peste Negra (1348) e outras pandemias
- 22) Séc. 15: Zheng He e as viagens de descobrimentos chinesas
- 23) Séc. 15: A política externa dos Medici de Florença
- 24) Sécs. 15-16: A Espanha e suas minorias religiosas: a expulsão e suas conseqüências
- 25) Sécs. 15-16: O fracasso da unificação da Itália: Borgia e Maquiavel
- 26) Sécs. 15-16: A construção do império colonial português
- 27) Séc. 15-18: Relações econômicas internacionais: ouro e prata das Américas – seu impacto na Espanha, Europa, Ásia
- 28) Séculos 14-16: Origens e expressões do poder militar otomano
- 29) Séc. 16: As RI das artes e da tecnologia: o caso de Leonardo da Vinci
- 30) 1500-1559 - A política externa de Carlos V de Habsburgo (Carlos I de Espanha)
- 31) 1520-1566: A política externa de Solimão, o Magnífico (otomanos)

- 32) 1544-1584: Guilherme de Orange e a revolta antiespanhola dos Países Baixos (biografia)
- 33) Séc. XVI: Akbar e as relações comunitárias na Índia dos Grão-Mughals
- 34) Geral: A tese de Weber (A ética protestante e o espírito do capitalismo)
- 35) Geral: teologia e relações internacionais: comparando o luteranismo e o calvinismo
- 36) Sécs. 15-18: As revoluções militares na Idade Moderna
- 37) Séc. 16: As RI da pintura: o caso de Pedro Paulo Rubens
- 38) Séc. 16: A confrontação habsburguesa-otomana no Mediterrâneo e a Batalha de Lepanto
- 39) Séc. 16: As guerras religiosas na França e as influências externas
- 40) Sécs. 16-17: A revolta nos Países Baixos – porque a Holanda venceu?
- 41) Séc. 16: A política externa da Inglaterra sob Elizabeth I (a rainha Isabel)
- 42) 1588: A armada invencível e a política externa espanhola sob Felipe II
- 43) Séculos 16-18: A pirataria como instrumento da política externa
- 44) Séc. 17-18: as RI da literatura: o caso de Jonathan Swift
- 45) Séc. 17: as RI das artes: o barco e a contra-reforma - Diego Velazquez e outros
- 46) Séc. 16: a unificação do Japão e suas relações com a Coreia e a China
- 47) Sécs. 17-18: Porque a Suécia emergiu como grande potência e desapareceu logo depois?
- 48) Séc. 17: Por que as Províncias Unidas nunca se tornam absolutistas?
- 49) Sécs. 17-18: A VOC (Companhia das Índias Orientais, holandesa) e a exploração da Indonésia
- 50) Séc. 17: Albrecht von Wallenstein (biografia)
- 51) 1618-1648 A Guerra de Trinta Anos – conseqüências para Alemanha
- 52) Séc. 17: Hugo de Groot (Grotius) (biografia)
- 53) Sécs. 17-18 a dinastia Qing (Manchú) – poder e expansão
- 54) 1683: o segundo assédio de Viena – aspectos militares e conseqüências políticas
- 55) Sécs. 16-18: Desaparecimento e re-emergência da Hungria
- 56) Sécs. 17-18: Guilherme III de Orange – políticas anti-hegemônicas
- 57) Sécs. 17-18: Carlos XII de Suécia e a Grande Guerra Setentrional
- 58) Séc. 17 - Bohdan Khmelnytsky – herói ou assassino – visões ucraniana, polonesa, judaica e sueca
- 59) 1572-1795: as causas do desaparecimento da Polônia
- 60) Séculos 17-18 França - guerras e diplomacia de Luis XIV
- 61) Séc. 18: as RI da música: o caso de Wolfgang Amadeus Mozart
- 62) Séc. 18: As RI da moda: influências estilísticas asiáticas na Europa (*chinoiserie*, entusiasmo para motivos turcos...)
- 63) Séc. 18: política externa e transformação da Prússia numa grande potência
- 64) Sécs. 17-18: o duelo inglês-francês na Índia – porque a Grã-Bretanha venceu?
- 65) Sécs. 15-18: diplomacias e guerras no Mar Árabe: a Pérsia, o Portugal, e a Inglaterra
- 66) Sécs. 17-18: a política colonial da França
- 67) Sécs. 17-18: A projeção cultural da França na Europa
- 68) 1640-1660: Inglaterra: a política externa de Oliver Cromwell
- 69) Pedro I o Grande de Romanov - influências externas e reforma interna (biografia)

- 70) Séculos 16-18: tentativas francesas e britânicas para penetrar a economia do império espanhol
- 71) Sécs. 17-18: França - a política externa de Luis XV
- 72) Sécs. 18-19 Warren Hastings e a colonização inglesa da Índia
- 73) 1776-1783: Porque a Grã-Bretanha perdeu as 13 colônias?
- 74) 1762-1796: A política externa de Catarina a Grande – como a Rússia se tornou grande potência
- 75) Sécs. 15-19: Uma colonização continental: como a Rússia conquista a Sibéria
- 76) Séc. 18: Josefo II de Habsburgo: o projeto de reforma na Áustria e seu fracasso
- 77) Séc. 18: Prússia: Frederico II o Grande de Hohenzollern (biografia)
- 78) Sécs. 17-18: o debate sobre as políticas econômicas: mercantilistas e fisiocratas
- 79) Séc. 18: o quanto os “*philosophes*” iluministas influenciaram os monarcas?
- 80) As RI da filosofia: Jean-Jacques Rousseau (biografia e influência internacional)
- 81) Séc. 18: Projetos iluministas para uma paz universal
- 82) Séc. 18: Militarismo alemão: uma herança da Prússia?
- 83) Sécs. 16-18: Quando, como e porque começou o enfraquecimento otomano?
- 84) A política externa de Luís XVI de Bourbon
- 85) George Washington e a formação de uma política externa estadunidense
- 86) Séc. 18: Maximilien de Robespierre (biografia)
- 87) 1789-1815: A Revolução Francesa na visão dos intelectuais europeus contemporâneos
- 88) A Revolução Francesa na visão de historiadores e romancistas dos séculos 19 e 20
- 89) A arte e a exportação da Revolução Francesa: Jean-Louis David
- 90) 1789-1815: a guerra ideológica na guerra revolucionária: Burke vs. Paine
- 91) 1800-1815: a geopolítica de Napoleão Bonaparte: planos para um império mundial (fora da Europa)
- 92) 1796-1815: Como a política marítima da Grã-Bretanha enfrentava Napoleão
- 93) 1796-1815: Guerras napoleônicas: o Bloqueio Continental e a guerra econômica – quem sofreu mais?
- 94) Sécs. 18-19: A reação alemã à revolução francesa e às conquistas napoleônicas
- 95) 1808-1814: Espanha e Portugal: A guerra peninsular e a intervenção britânica
- 96) Séc. 18: o algodão indiano causou o começo da revolução industrial na Inglaterra?
- 97) Séc. 19: As RI da literatura: as guerras napoleônicas - realidade histórica e sua reflexão na literatura, na visão de Leon Tolstoi e outros autores do séc. 19
- 98) Geral: o tráfico de escravos na economia mundial
- 99) Geral: A revolução militar – como permitiu às potências européias coloniais superar Estados não-europeus?
- 100) Geral: uma minoria: judeus ativos na política internacional europeu e médio-oriental
- 101) Geral: a ciência secular como projeto civil internacional
- 102) Geral: Contatos entre a China e o Ocidente
- 103) Geral: o conceito do *jihad* no islã
- 104) Geral: O budismo nas RI da Índia e do Sudeste asiático (antes da colonização européia)

- 105) Geral: a visão de Immanuel Wallerstein sobre a história do capitalismo europeu nos séculos 16-18 (sistemas mundiais)
- 106) Geral: a imprensa – mudanças tecnológicas e influências ideológicas e políticas
- 107) Séc 19: Os Eslavos do Sul entre 'Sérvia' e 'Iugoslávia' – porque o federalismo não deu certo?
- 108) Anos 1820 e 1830: A independência da Grécia
- 109) 1848 – as conseqüências para a Alemanha
- 110) Séc 19: Karl Marx e a questão colonial
- 111) 1867: o *Ausgleich* austro-húngaro
- 112) Séc 19: A revolução militar do século XIX
- 113) Séc 19: As RI das artes: o nacionalismo romântico e suas implicações políticas
- 114) 1857: a revolta dos Sepoys (cipaios) na Índia
- 115) Séc 19: China: a revolta dos Taiping
- 116) A unificação da Itália
- 117) Otto von Bismarck e a unificação alemã
- 118) Séc 19: Benjamin Disraeli (biografia)
- 119) Séc 19: O darwinismo e as reações
- 120) Séc 19: Grã-Bretanha: o debate político-econômico sobre o império
- 121) Séc 19: Visões do Oriente em Delacroix e outros pintores do séc. XIX
- 122) Séc 19: O expansionismo alemão nos Bálcãs e na Ásia Menor
- 123) Séc 19: Tanzimat: As reformas no Império otomano
- 124) Séc 19: Resistências anticoloniais nas Índias Orientais Holandesas (Indonésia)
- 125) Séc 19: Os coolies: novos escravos? Migração e exploração trabalhista
- 126) Tailândia: como ela manteve a independência?
- 127) 1857-1880s: a abertura e modernização do Japão
- 128) Séc 19: Rivalidades na África central: o Congo entre 'Estado livre' e colônia belga
- 129) África do Sul: as Guerras dos Boers
- 130) Séc 19: Música, ideologia e políticas internacionais: o caso de Richard Wagner
- 131) Séc 19: Música, ideologia e políticas internacionais: o caso de Giuseppe Verdi
- 132) Séc. 19: antissemitismo e o Caso Dreyfus
- 133) Séc 19: A 'Segunda Internacional' - entre marxismo revolucionário e reformismo
- 134) Séc 19: Emigração da Europa – causas e conseqüências
- 135) Anos 1860: a aventura mexicana de Napoleão III Bonaparte
- 136) Séc 19: Giuseppe Garibaldi (biografia)
- 137) Séc 19: A luta por uma pátria polonesa
- 138) A política externa da Rússia de Alexandre II à Primeira Guerra Mundial
- 139) As RI de Fyodor Dostoievski
- 140) Cultura e ciência na Viena do *fin-de-siècle* (virada de 1900) – e suas influências internacionais
- 141) Desafios à hegemonia naval britânica (1850-1914)
- 142) A relação entre a missão cristã (católica e protestante) e o colonialismo na Ásia e África
- 143) Hohenstaufen no Sacro Império Romano-Germânico

- 144) A política externa da Rússia de Alexandre II à Primeira Guerra Mundial
- 145) Coolies: Migração e exploração trabalhista no século 19
- 146) A filosofia da História de Hegel até Marx



HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS 1 (2016/1)

Ficha de Participante

TURMA: () noturno () diurno

Nome:

.....

Número USP

.....

Fone / Celular

.....

Email (correio eletrônico)

.....

Formação:

Profissão atual:

Proficiência em línguas

LÍNGUA	LÊ	ESCREVE	FALA	ENTENDE
Português				
Inglês				
Espanhol				
Outra				

Expectativas sobre o curso



USP – HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS 1 (2016/1)

NOME	FONE	EMAIL

➔ ASSUNTO DO TRABALHO ESCRITO ➔

1ª opção

Número: ____

Título: _____

Argumento: _____

2ª opção

Número: ____

Título: _____

Argumento: _____

3ª opção

Número: ____

Título: _____

Número: ____

Título: _____

4ª opção

Número: ____

Título: _____

Número: ____

Título: _____